

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

PROJETO EXTENSÃO PRODUTIVA E INOVAÇÃO
EDITAL Nº 03/2016 - AGDI

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COLABORADORA

Nome da Instituição: Associação Pró-Ensino em Santa Cruz do Sul – APESC		CNPJ 95.438.412/0001-14
Endereço da Sede da Instituição: Avenida Independência, 2293		
Cidade: Santa Cruz do Sul	UF: RS	CEP: 96815-900
Home Page http://www.unisc.br	E-mail ps@unisc.br	
Nome do representante legal Carmen Lúcia de Lima Helfer		CPF 888.954.400-72
C.I./Órgão expedidor 7009753521 – SJTC	Cargo Presidente	Função Presidente
Endereço Rua Borges de Medeiros, 27/204		CEP: 96810-130
E-mail ps@unisc.br	DDD/Telefone 51 3717-7300	

Nome do gestor do projeto na Instituição Patrícia Maria Konzen Klamt		CPF 828.786.680-49
C.I./Órgão expedidor 1065424366/SJS-RS	Cargo Assessora Técnica	Função Assessora de Prestação de Serviço
E-mail patrikon@unisc.br	DDD/Telefone 51 3717-7323	

2. IDENTIFICAÇÃO DA PARCEIRA PÚBLICA (CONCEDENTE)

Nome da Instituição: Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento - AGDI		CNPJ 13.169.162/0001-08
Endereço: Av. Borges de Medeiros, 1501, 4º andar		CEP: 90110-900



3. JUSTIFICATIVA

3.1 OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

O Estatuto da Associação Pró-Ensino em Santa Cruz do Sul (APESC), mantenedora da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), do Centro de Educação Profissional da UNISC (CEPRU), do Hospital Santa Cruz (HSC) e da Escola de Educação Básica Educar-se, possui as finalidades e objetivos da APESC arrolados em seu artigo 5º, podendo ser destacados como compatíveis com o objeto do Edital n. 03/16 da AGDI, os seguintes:

Art. 5º São finalidades e objetivos da APESC:

I - criar, instalar e manter estabelecimentos de ensino de nível superior e de outros níveis, bem como estabelecimentos de saúde, todos sem fins lucrativos, de natureza assistencial, objetivando promover:

[...]

c) estudos e pesquisas nos domínios das ciências e da técnica;

[...]

Por meio de seus projetos, a UNISC auxilia no desenvolvimento de novas tecnologias para melhorar a qualidade de vida da comunidade. Um exemplo disso são os vários projetos de pesquisa e de extensão que tem como foco o desenvolvimento humano, bem como a qualificação profissional, que reflete na melhora dos processos e produtos das empresas.

[...]

III - atuar nas diversas áreas de conhecimento, como Exatas, da Terra e Engenharias, Biológicas e da Saúde, Humanas, Sociais Aplicadas e Tecnológica, bem como nas áreas de esporte, comunicação, educação ambiental, turismo ecológico e na preservação e conservação do meio ambiente; e

[...]

É fundamental que a UNISC, para que possa promover uma formação integral dos seus estudantes, possibilite a eles práticas de aplicação dos seus conhecimentos. A UNISC não só desenvolve pesquisas, mas as aplica, por meio da extensão universitária, colocando em campo as descobertas e aperfeiçoamento de técnicas. Divulga amplamente seus estudos, possibilitando que toda a comunidade possa se beneficiar da sua *expertise*.

[...]

IV - prestar serviços especializados a pessoas jurídicas de direito público e/ou privado, nacionais e/ou estrangeiras, notadamente nas áreas de atuação de suas mantidas, no ensino, na pesquisa, na extensão e nas áreas social, jurídica, de saúde, de engenharia, arquitetura, arqueologia e técnica e tecnológica em geral, conforme seus estatutos, regimentos e/ou regulamentos.

[...]

Uma das importantes práticas da APESC/UNISC é realizar projetos em parceria com órgãos públicos e empresas, para fomentar a produção do conhecimento e auxiliar na



ampliação de negócios e geração de emprego e renda. A APESC/UNISC tem tradição na realização destes projetos, que tem alcance em todo o estado do Rio Grande do Sul e também no país.

3.2 HISTÓRICO DE ATUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A missão da Associação Pró-Ensino em Santa Cruz do Sul - APESC é "promover o desenvolvimento regional, por meio de serviços de educação, de saúde, de preservação ambiental e de comunicação social". Sua visão envolve "ser uma Associação Comunitária de referência nacional em serviços de educação, de saúde, de preservação ambiental e de comunicação social, pela alta qualidade, confiabilidade e responsabilidade social de suas ações".

A APESC mantém a Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, a Escola de Educação Básica Educar-se, o Centro de Educação Profissional da UNISC – CEPRU e o Hospital Santa Cruz – HSC, buscando fazer com que saúde e educação sejam direitos de todos, e não um privilégio de alguns. Está estruturada em cinco *campus*: Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires, Sobradinho, Capão da Canoa e Montenegro. O *campus* de Santa Cruz do Sul atualmente conta com 51 cursos de graduação, 8 cursos de mestrado e 5 cursos de doutorado.

A extensão universitária é tradição da UNISC desde seu início, ainda na antiga Faculdades Integradas de Santa Cruz do Sul (FISC) em 1965. Porém, desde que a FISC se tornou Universidade, a extensão teve mais destaque e aumentou sua expansão nas últimas duas décadas. Importantes projetos foram conveniados com as mais diversas esferas de governo. Abaixo elencamos alguns destaques:

- 1) Programa Redes de Cooperação, nos Vales do Rio Pardo e do Taquari: o projeto vigente entre 19/11/2003 e 18/04/2007 formou dez redes. No período seguinte, de 07/11/2007 a 11/03/2009, acompanhou doze redes em desenvolvimento e mais oito novas. Numa fase seguinte, de 18/06/2009 a 11/08/2010, foram quatro redes. O projeto foi financiado pela Secretaria de Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais (SEDAI), hoje Secretaria de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia (SDECT), do estado do Rio Grande do Sul.
- 2) Programa Extensão Empresarial: programa semelhante ao Extensão Produtiva e Inovação, ocorreu em três fases. Na primeira, atendeu, no período de 11/12/2001 a 11/02/2003, 328 empresas na região do Vale do Rio Pardo; na segunda, no período de 13/08/2004 a 13/09/2005, atendeu 204 empresas; e na sua terceira fase, sob o título "Programa Extensão Empresarial – Comércio e Serviços atendeu 100 empresas no período de 27/11/2003 a 27/08/2004. A SEDAÍ financiou esta atividade.
- 3) Projeto de Capacitação em Comércio Exterior: no período de 20/11/2001 a 20/11/2002, 50 empresários foram capacitados na região do Vale do Rio Pardo em temas de Comércio Exterior, sendo todo o trabalho com apoio da SEDAÍ.
- 4) Programa de Capacitação Empresarial: desenvolvido no período de 19/12/2003 a 19/02/2005, capacitou empresários da região do Vale do Rio Pardo. Com



financiamento da SEDAI, foram oferecidas 600 horas de capacitação em gestão empresarial.

- 5) Projeto Negócio a Negócio: este projeto ocorreu em duas regiões do estado, sendo que na região do Litoral Norte atendeu 2.712 empresas com até 4 funcionários (período de 03/05 a 31/12/2010), e na região do Vale do Rio Pardo e do Vale do Taquari, atendeu 5.670 empresas com até 4 funcionários (período de 10/05 a 31/12/2010). Houve intenso envolvimento de estudantes, pois o edital exigia que estudantes de graduação atuassem como extensionistas, o que proporcionou a eles uma aprendizagem na prática. O SEBRAE financiou esta iniciativa.
- 6) Projeto Extensão Industrial Exportadora (PEIEX): o projeto, financiado pela Apex Brasil, vigorou de 15/10/2008 a 28/02/2016, tendo capacitado muitos empresários na região do Vale do Rio Pardo e na região Central. Durante todo o período do projeto, foram realizados 945 atendimentos.
- 7) Projeto Extensão Produtiva e Inovação: este projeto foi implementado em duas regiões do estado e em dois momentos. No Vale do Rio Pardo, o primeiro período foi de 01/03/2013 a 31/12/2014, atendendo 97 empresas. Já no Vale do Caí, no primeiro período, de 01/08/2013 a 31/07/2014, foram atendidas 101 empresas, e no segundo período, entre 17/12/2014 e 10/06/2015, foram atendidas 100 empresas.

Cabe salientar que o projeto Extensão Produtiva e Inovação teve dois anos de importante atuação no Vale do Rio Pardo, considerando a necessidade de incentivo às empresas locais e o fomento a práticas de aprimoramento de produção e melhoria de resultados.

3.3 ANÁLISE ECONÔMICA LOCAL

O Vale do Rio Pardo está localizado no centro do estado do Rio Grande do Sul e possui uma área geográfica de 13.171,7 km². Segundo dados da Fundação de Economia e Estatística – FEE (2015), o Vale do Rio Pardo possui 434.258 habitantes, apresentando uma densidade demográfica de 32,97 hab/km². É formado por 23 municípios, sendo eles: Arroio do Tigre, Boqueirão do Leão, Candelária, Encruzilhada do Sul, Estrela Velha, General Câmara, Herveiras, Ibarama, Lagoa Bonita do Sul, Mato Leitão, Pantano Grande, Passa Sete, Passo do Sobrado, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, Segredo, Sinimbu, Sobradinho, Tunas, Vale do Sol, Vale Verde, Venâncio Aires e Vera Cruz. O PIB da região é de R\$ 10,77 bilhões (2012), sendo que os municípios de maior destaque neste item são Santa Cruz do Sul (R\$ 5,13 bilhões, ou seja, 47,62%) e Venâncio Aires (R\$ 2,03 bilhões, ou seja, 18,88%), os quais somados representam 66,5% do PIB regional. Ainda segundo a FEE, as exportações da região representam U\$ FOB 1.983.842.493 (2014), e a expectativa de vida ao nascer para a região é de 70,58 anos (2010).

O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) da região, segundo a FEE (2012), apresenta variação considerável entre os municípios que compõem a região, sendo Santa Cruz do Sul o município de melhor índice, com 0,809, número 34 no ranking de municípios do estado, e Passa Sete com o pior resultado, com índice de 0,606, número 475 do ranking do estado. O índice geral da região é de 0,725, pouco abaixo da média do estado, que é de 0,744.



O desenvolvimento econômico regional está historicamente alicerçado principalmente na cadeia produtiva da fumicultura, tanto na produção de tabaco nas propriedades agrícolas como no beneficiamento do tabaco pelas empresas fumageiras instaladas na região. Esta cadeia produtiva representa cerca de 80% da estrutura econômica da indústria de transformação do COREDE Vale do Rio Pardo, segundo dados de 2013 do Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul (2016). A cadeia produtiva do tabaco gera demanda para outros diversos segmentos econômicos, como prestação de serviços, transportes, pequenas indústrias e comércio locais.

Além da fumicultura, a região destaca-se em diversos outros segmentos econômicos, como produção de alimentos, turismo, serviços, indústria do vestuário, produção agrícola de grãos, principalmente arroz (Rio Pardo e Pantano Grande), produção de bovinos de leite e de corte (Rio Pardo e Encruzilhada do Sul), extração de calcário (Encruzilhada do Sul), refrigeração e metal-mecânico (Venâncio Aires), produção de uvas e vinhos (Sobradinho), entre outros.

Apesar de existirem várias atividades econômicas distintas, a economia regional ainda é bastante concentrada na fumicultura. A região busca estrategicamente meios de diversificação econômica, de modo a reduzir esta dependência da fumicultura, ainda mais a partir da adesão do país, em 2003, na Convenção-Quadro, iniciativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) para controle do tabaco mundial, o que ainda está em discussão e pode gerar restrições significativas à produção da fumicultura no Brasil.

Somado a isto, a crise econômica que o país enfrenta desde 2015 também afeta a economia regional neste momento, reduzindo demanda por produtos e serviços e deixando várias empresas com resultados econômicos e financeiros ruins.

Deste modo, este projeto possui contribuição significativa para a melhoria da gestão das organizações atendidas, de modo a possibilitar o planejamento estratégico de seus negócios, vislumbrando novas oportunidades, novos mercados, acesso a linhas de crédito, além de proporcionar também a inovação de produtos, processos ou na forma de atuação de seus negócios. Oportuniza ainda, a redução de perdas nos processos, eliminando atividades que não agregam valor, além de viabilizar a produção de forma mais limpa e sustentável. Estas possibilidades certamente aumentam a competitividade das organizações, promovendo um esforço muito importante para a diversificação econômica tão necessária para esta região; assim como permite redirecionar os negócios para enfrentar os efeitos da crise econômica do país.

Além disso, diversos estudos sobre a mortalidade de pequenos negócios no país concluem que uma das principais causas deste fenômeno está relacionada a falhas na gestão. É comum perceber no mercado regional, assim como é no país, a carência de conhecimentos gerenciais nos gestores das organizações de pequenos negócios, fato este que contribui para uma alta taxa de mortalidade de pequenos negócios no Brasil. Segundo estudo do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE (2013), cerca de uma em cada quatro empresas encerram suas atividades em até dois anos de existência. Neste sentido, este projeto também é extremamente relevante para a melhoria da gestão das empresas atendidas, promovendo, por consequência, uma melhoria na longevidade destas organizações, além de aumentar a competitividade, contribuindo significativamente com o desenvolvimento da economia regional.




O projeto Extensão Produtiva e Inovação vem sendo desenvolvido desde 2013 no Vale do Rio Pardo. No primeiro ano de projeto, a meta era atender 100 agroindústrias, para fomentar o desenvolvimento deste negócio na região. Depois, alterou-se o foco do projeto, visando o acompanhamento e auxílio a empresas de pequeno e médio porte. Os atendimentos ocorrem em 19 municípios dos 23 que compõe o COREDE do Vale do Rio Pardo, pois nestes as empresas se enquadraram no perfil que o projeto demanda. Através deste convênio, é aplicada também uma metodologia de benchmarking, que implicará na criação de um grupo de controle formado por empresas que fornecerão dados num primeiro momento e serão atendidas após 12 meses, possibilitando a comparação entre empresas atendidas e não atendidas pelo projeto no intervalo de 1 ano. A aplicação dessa ferramenta servirá de subsídio para a avaliação do Projeto Extensão Produtiva e Inovação. O projeto está em execução e atendeu 100 empresas no primeiro ano e está atendendo mais 104 empresas no segundo ano, sendo que suas atividades encerram-se em 16/01/2017.

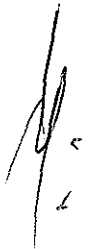
3.4 DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Declaro ter capacidade técnica e operacional para execução do Projeto Extensão Produtiva e Inovação no aglomerado regional selecionado, ciente de que terei de providenciar no mínimo:

- Seleção e contratação de equipe plenamente capaz para os cargos de coordenador, extensionistas e assistente administrativo;
- Disponibilização de horas do gestor do Projeto na Instituição, o qual será responsável pela infraestrutura e supervisão da execução das metas;
- Disponibilização de horas da equipe chave indicada nesta proposta, que assessorará a equipe do NEPI na articulação com a rede de ofertas da Universidade, e na solução de entraves específicos que venham a se apresentar na realização dos atendimentos às empresas;
- Disponibilização de infraestrutura física necessária para a operacionalização do Núcleo;
- Disponibilização de horas de profissionais que assessorarão a equipe na prestação de contas da parceria firmada.


Prof.ª Carmen Lúcia de Lima Helfer,
Presidente da APESC.





3.5 SEDE DA INSTITUIÇÃO ONDE SERÁ DISPONIBILIZADA ESTRUTURA PARA O NEPI

Endereço		
Avenida Independência, 2293		
Cidade	UF	CEP
Santa Cruz do Sul	RS	96815-900





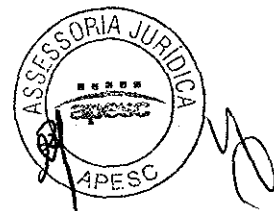
4. REDE DE OFERTAS DA INSTITUIÇÃO

A seguir está apresentada a **rede de ofertas** existente na Instituição dentro da região que se propõe a atuar, que será acessível para apoio às indústrias locais, no âmbito do Projeto.

Categoria de Oferta a Empresas	Descrição das ofertas por área
PRODUÇÃO MAIS LIMPA	
Serviços de consultoria/assessoria	Análise de água e efluentes (cadastrado na FEPAM), para medir os impactos do processo industrial através da verificação da qualidade da água de corpos hídricos. Análise de solo, para sua correção nutricional.
Laboratórios	Laboratórios de Química, Física, Engenharias.
Cursos, capacitações e palestras	Poderão ser formatadas capacitações conforme as necessidades das empresas.
Programas de Extensão p/ empresas	Projeto "Espaços, Processos e Relações de Vulnerabilidade Ambiental na Cidade de Santa Cruz do Sul (RS): construindo caminhos no campo da justiça ambiental". Pode atender também a região do Vale do Caí.
Outros serviços ou atividades	
REDUÇÃO DE PERDAS	
Serviços de consultoria/assessoria	Consultoria em Tempos e Movimentos para Redução de Perdas Produtivas.
Laboratórios	Laboratório de Metrologia; Laboratório de Metalurgia Física; Laboratório de Instrumentação e Segurança Industrial.
Cursos, capacitações e palestras	Curso de Gestão de Riscos e Redução de Perdas (carga horária de 24 horas). Podem ser oferecidos outros cursos conforme a necessidade da empresa.
Programas de Extensão p/ empresas	Curso de Gestão de Riscos e Redução de Perdas (carga horária de 24 horas). Podem ser oferecidos outros cursos conforme a necessidade da empresa.
Outros serviços ou atividades	
INOVAÇÃO	
Serviços de consultoria/assessoria	O Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia da UNISC (NITT) presta consultoria especializada em propriedade intelectual, auxiliando empresas a encaminharem seus registros de marcas, patentes, registros de software, entre outros.
Laboratórios	Laboratório de Metrologia; Laboratório de Metalurgia Física; Laboratório de Instrumentação e Segurança Industrial.



Cursos, capacitações e palestras	O NITT ministra diversos cursos, palestras e oficinas que envolvem as temáticas propriedade intelectual e inovação, dentre os quais podem ser destacados: Curso Geral de Propriedade Intelectual, Curso de Propriedade Intelectual e Informação Tecnológica, Curso Gestão da Inovação e Curso de Propriedade Intelectual para Micro e Pequenas Empresas.
Programas de Extensão p/ empresas	A Incubadora Tecnológica da UNISC oferece serviços de consultoria para as empresas. São trabalhados, dentro desse programa, os seguintes tópicos: Gestão de Empresas, Gestão Orçamentária, Gestão de Pessoas, Gestão Estratégica, Empreendedorismo e Inovação, Melhorias e Inovação, Gestão de Processos e Análise Crítica de Desempenho. Também possui um programa permanente de cursos na área da inovação, sem custo e com oferta permanente.
Outros serviços ou atividades	
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	
Serviços de consultoria/assessoria	Projeto "Extensão Produtiva e Inovação", Empresa Júnior da UNISC (Unijunior).
Laboratórios	Empresa Júnior da UNISC (Unijunior).
Cursos, capacitações e palestras	Eventos promovidos pelo Curso de Administração e pelo Mestrado em Administração.
Programas de Extensão p/ empresas	Projeto "Aprendizagem Colaborativa em Cooperativas", Projeto "Extensão Produtiva e Inovação".
Outros serviços ou atividades	
OUTRAS ÁREAS	
Serviços de consultoria/assessoria	A UNISC disponibiliza às empresas a Central Analítica, que trabalha com as mais diversas análises em seus laboratórios, contribuindo para a melhoria de processos e produtos.
Laboratórios	Central Analítica.
Cursos, capacitações e palestras	Os cursos de Ciências Contábeis e Administração ofertam com regularidade cursos voltados à empresas, no sentido da melhor gestão de impostos, de pessoal, de custos, entre outros. Essas atividades ocorrem sob demanda.



Programas de Extensão p/ empresas	A UNISC possui o Programa Parceria UNISC, em que as empresas que custeiam parte ou total das mensalidades de seus colaboradores recebem um percentual desse valor em bônus para utilizar nos mais diversos serviços da instituição: cursos <i>in company</i> , cursos de línguas, análises químicas nas mais diversas áreas, produtos da Farmácia-Escola, entre outros. O bônus não tem validade e pode ser revertido nesses benefícios a qualquer momento.
Outros serviços ou atividades	

5. DEFINIÇÃO DAS METAS ESPECÍFICAS

REGIÃO DE ATENDIMENTO	<i>Vale do Rio Pardo</i>
CICLO 1: Nº DE EMPRESAS QUE SERÃO ATENDIDAS POR ÁREA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA	
PRODUÇÃO MAIS LIMPA	<input checked="" type="checkbox"/> 18 () 36 () 54
REDUÇÃO DE PERDAS	() 18 <input checked="" type="checkbox"/> 36 () 54
INOVAÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> 18 () 36 () 54
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	() 18 () 36 <input checked="" type="checkbox"/> 54
<i>No mínimo 18 atendimentos por área de Assistência Técnica Mínimo de 72 e máximo de 126 atendimentos no ciclo</i>	
CICLO 2: Nº DE EMPRESAS QUE SERÃO ATENDIDAS POR ÁREA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA	
PRODUÇÃO MAIS LIMPA	<input checked="" type="checkbox"/> 18 () 36 () 54
REDUÇÃO DE PERDAS	() 18 <input checked="" type="checkbox"/> 36 () 54
INOVAÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> 18 () 36 () 54
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	() 18 () 36 <input checked="" type="checkbox"/> 54
<i>No mínimo 18 atendimentos por área de Assistência Técnica Mínimo de 72 e máximo de 126 atendimentos no ciclo No total, no mínimo 144 e no máximo 252 atendimentos</i>	

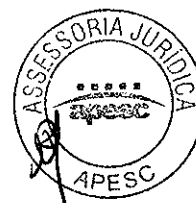


6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS METAS GERAIS

META/ETAPA	Indicador Físico	Início	Término
META 1: Disponibilização da Infraestrutura; formação e capacitação da equipe; seleção de empresas (conforme meta de nº de atendimentos e região de abrangência)		Duração	
Constituição da Equipe do NEPI	Contratos Firmados	1º mês	1º mês
Capacitação da Equipe no Núcleo na Metodologia do Projeto e na Rede de Ofertas da Instituição	Certificado de participação na capacitação ou lista de presença assinada	1º mês	2º mês
Seleção das empresas que serão atendidas no 1º ciclo	Relatório de empresas e Termos de Adesão assinados	2º mês	3º mês
Entrega de relatório de execução da meta 1	Relatório formal com a descrição do desempenho, acompanhado das evidências do atingimento da meta	3º mês	3º mês
META 2: Atendimento às empresas selecionadas nas áreas escolhidas e realização de workshops		Duração	
Realizar diagnóstico inicial em todas as empresas selecionadas	Diagnóstico assinado pela empresa	3º mês	4º mês
Aplicar ferramentas de cada área	Relatório da Aplicação das Ferramentas assinados	3º mês	6º mês
Traçar ações correspondentes às oportunidade identificadas a partir das ferramentas de cada área	Plano de Ação assinado	5º mês	7º mês
Entrega de relatório parcial de execução da meta	Relatório formal com a descrição do desempenho, acompanhado das evidências do atingimento da meta	8º mês	8º mês
Concluir a implantação de ao menos duas ações em cada área de atendimento.	Relatório de encerramento e avaliação assinados	11º mês	12º mês
Realizar diagnóstico final em todas as empresas atendidas	Diagnóstico assinado pela empresa	11º mês	12º mês
Realizar ao menos 02 eventos com empresários, conforme metodologia	Convite, lista de presença assina e fotos/notícias.	3º mês	12º mês
Comprovar que ao menos 30% das empresas acessaram serviços do mapa de ofertas da Instituição	Documento comprobatório específico	3º mês	12º mês
Entrega de relatório de execução da meta 2	Relatório formal com a descrição do desempenho, acompanhado das evidências do atingimento da meta	13º mês	13º mês



META/ETAPA	Indicador Físico	Início	Término
META 3: Seleção de empresas (conforme meta de nº de atendimentos e região de abrangência) para 2º ciclo atendimento		Duração	
Seleção das empresas que serão atendidas no 2º ciclo	Relatório de empresas e Termos de Adesão assinados	13º mês	13º mês
Entrega de relatório de execução da meta 3	Relatório formal com a descrição do desempenho, acompanhado das evidências do atingimento da meta	14º mês	14º mês
META 4: Atendimento às empresas selecionadas nas áreas escolhidas e realização de workshops		Duração	
Realizar diagnóstico inicial em todas as empresas selecionadas	Diagnóstico assinado pela empresa	14º mês	15º mês
Aplicar ferramentas de cada área	Relatório da Aplicação das Ferramentas assinados	15º mês	18º mês
Traçar ações correspondentes às oportunidade identificadas a partir das ferramentas de cada área	Plano de Ação assinado	17º mês	19º mês
Entrega de relatório parcial de execução da meta 4	Relatório formal com a descrição do desempenho, acompanhado das evidências do atingimento da meta	20º mês	20º mês
Concluir a implantação de ao menos duas ações em cada área de atendimento.	Relatório de encerramento e avaliação assinados	21º mês	22º mês
Realizar diagnóstico final em todas as empresas atendidas	Diagnóstico assinado pela empresa	21º mês	22º mês
Realizar ao menos 02 eventos com empresários, conforme metodologia	Convite, lista de presença assina e fotos/notícias	14º mês	22º mês
Comprovar que ao menos 30% das empresas acessaram serviços do mapa de ofertas da Instituição	Documento comprobatório específico	14º mês	22º mês
Entrega de relatório de execução da meta 4 (junto à prestação de contas final)	Relatório formal com a descrição do desempenho, acompanhado das evidências do atingimento da meta	22º mês	22º mês



7. METODOLOGIA E FERRAMENTAS PARA EXECUÇÃO

A Instituição proponente se compromete a executar as atividades descritas no item 6 em conformidade com a metodologia disponibilizada pela AGDI, apresentado no anexo IV do Edital 03/2016, e se propõe a cumprir com os requisitos para as áreas de assistência técnica, com as seguintes proposições descritas no quadro a seguir.

Ficam indicadas também as pessoas chaves indicadas para dar suporte ao NEPI em cada uma das áreas de assistência técnica, e frente à orientação sobre a rede de ofertas da Universidade. Em anexo constam os currículos das pessoas indicadas, os quais atestam a qualificação das mesmas, conforme previsto no Edital 03/2016-AGDI.

PRODUÇÃO MAIS LIMPA	
Nome da Pessoa Chave Indicada (apenas 01)	Prof ^a . Dra. Ana Flávia Marques
Metodologia/Ferramentas ou Ações propostas como complementação	<i>Ferramenta Disponibilizada pela AGDI</i>
Descrição da experiência anterior da instituição (pessoa chave e outros) na utilização de ferramenta semelhante ou tratamento deste tema junto à empresas	A Universidade já trabalhou parcialmente a ferramenta disponibilizada pela AGDI nos dois convênios anteriores. A experiência da pessoa chave está descrita em seu currículo (Anexo II).
INOVAÇÃO	
Nome da Pessoa Chave Indicada (apenas 01)	Prof ^a . Dra. Liane Mählmann Kipper
Metodologia/Ferramentas ou Ações propostas	A metodologia a ser apresentada a seguir será baseada naquela apresentada e aprovada neste ano para o projeto Extensão Produtiva e Inovação do Vale do Caí, por esta instituição. A metodologia incluindo: i) apresentação conceitual dos critérios; ii) o desenvolvimento do bloco de questões para cada item; iii) a escala de referência; iv) a elaboração da ficha de coleta para cada item; e v) a elaboração da planilha para consolidação de cada critério. Foi incluído, ainda, o desenvolvimento de um gráfico para visualização do resultado da análise nas duas etapas (inicial e final). A metodologia para o fomento da inovação está alicerçada nos estudos realizados por Carvalho (2009), Scherer e Carlomagno (2009; 2013). O processo de inovação basilar dessa metodologia é: idealização, conceituação, experimentação e implementação – conforme figura 1 – Esquema/processo de inovação.





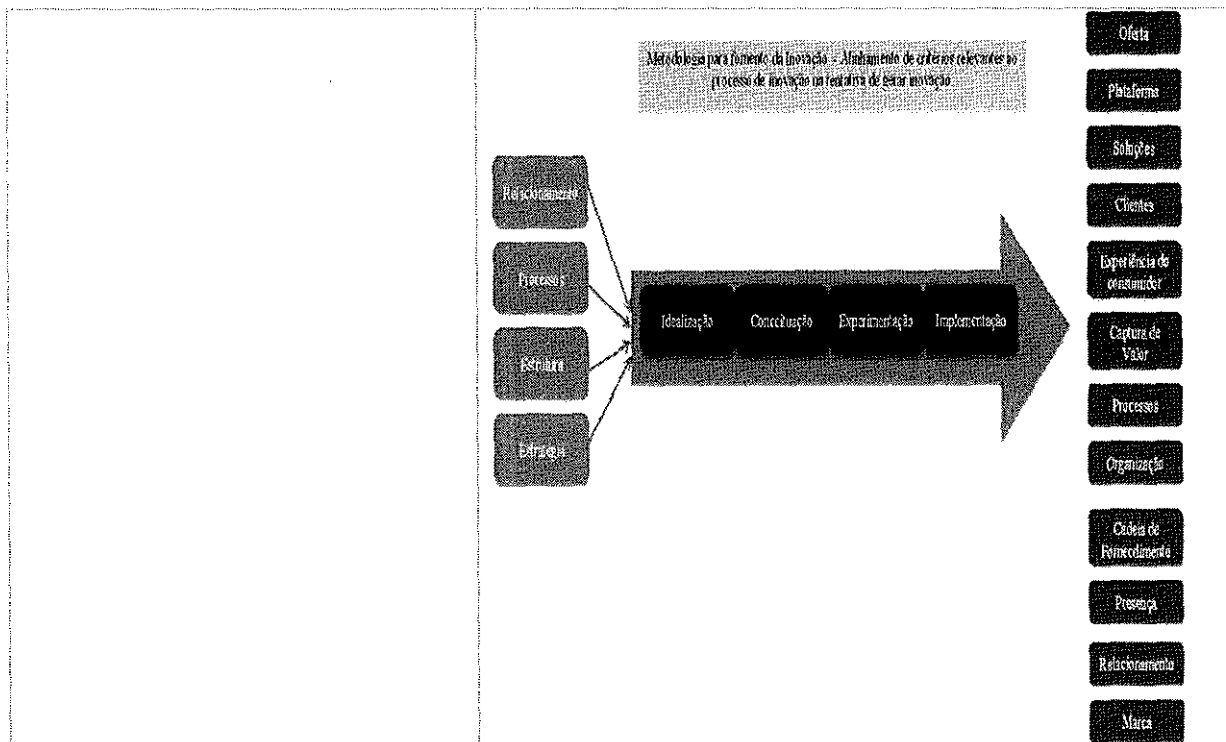
Fonte: Scherer e Carlomagno (2009)

Após a análise desses estudos, foi possível realizar uma busca na literatura e elencar um conjunto de critérios relacionados à inovação, com a finalidade de combiná-los com o processo de inovação apresentando na figura 1. Assim, o processo genérico proposto por Scherer e Carlomagno (2009) poderá assumir quatro direcionamentos. São eles: a) Estratégia: Propensão para inovação; b) Estrutura da Empresa: Preparação para inovação; c) Processos: executando a inovação; e d) Relacionamento: acessando recursos para inovar.

No critério relacionamento, as fontes de inovação podem ser: clientes, concorrentes, fornecedores, universidades, institutos de pesquisa e profissionais do conhecimento podem servir de fontes de inovação.

O ponto principal é alinhar o processo genérico proposto por Scherer e Carlomagno (2009) aos 04 critérios principais elencados objetivando o atingimento de inovação. Essa pode ser uma inovação radical ou incremental que estejam vinculadas aos 12 tipos de inovação: oferta, plataforma, soluções, clientes, experiência do consumidor, captura de valor, processos, organização, cadeia de fornecimento, presença, relacionamentos e marca, conforme a figura a seguir.





Fonte: Elaborada pela Profª. Dra. Ingridi Vargas Bortolaso.

Descrição da experiência anterior da instituição (pessoa chave e outros) na utilização de ferramenta semelhante ou tratamento deste tema junto a empresas

A Instituição possui o NITT (Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia) ao qual promove capacitação das empresas na área de inovação e propriedade intelectual.
A Universidade já aplicou em dois convênios a ferramenta na área de inovação proposta pela AGDI.
A experiência da pessoa chave está descrita em seu currículo (Anexo II).

REDUÇÃO DE PERDAS

Nome da Pessoa Chave Indicada (apenas 01)

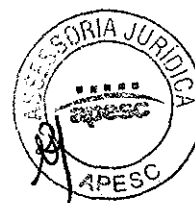
Prof. Dr. Jorge André Ribas Moraes

Metodologia/Ferramentas ou Ações propostas como complementação

Ferramenta disponibilizada pela AGDI

Descrição da experiência anterior da instituição (pessoa chave e outros) na utilização de ferramenta semelhante ou tratamento deste tema junto a empresas

A Universidade já aplicou nos dois convênios anteriores a ferramenta disponibilizada pela AGDI.
A experiência da pessoa chave está descrita em seu currículo (Anexo II).



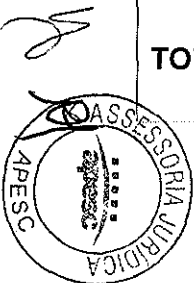
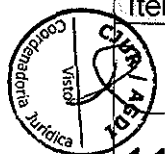
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

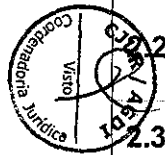
Nome da Pessoa Chave indicada (apenas 01)	Profª. Ms. Leticia Diesel
Metodologia/Ferramentas ou Ações propostas como complementação	<i>Ferramenta disponibilizada pela AGDI</i>
Descrição da experiência anterior da instituição (pessoa chave e outros) na utilização de ferramenta semelhante ou tratamento deste tema junto à empresas	A Instituição já aplicou nos dois convênios anteriores a ferramenta disponibilizada pela AGDI. A experiência da pessoa chave está descrita em seu currículo (Anexo II).



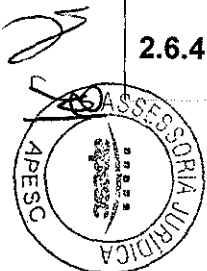
8. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO

1. RECURSOS DA PARCEIRA PÚBLICA EM DESPESAS DE CUSTEIO			MEMÓRIA DE CÁLCULO		
Item	Especificação	Valor Total	Unidade	Valor Unitário	Quantidade
1.1	Hora técnica coordenador janeiro a dezembro de 2017	R\$ 117.463,50	Hora técnica = hora trabalhada	R\$ 79,10	Considera-se 30 horas semanais, 4,5 semanas por mês, no total de 20 meses remunerados.
	Hora técnica coordenador janeiro a setembro de 2018	R\$ 105.717,15	Hora técnica = hora trabalhada	R\$ 87,01	
1.2	Hora técnica extensionistas (30 horas semanais)	R\$ 718.200,00	Hora técnica = hora trabalhada	R\$ 38,00	Considera-se 30 horas semanais, 4,5 semanas por mês, no total de 20 meses remunerados para 07 extensionistas.
1.3	Deslocamento	R\$ 184.292,40	Km rodado	R\$ 1,14	Considera-se 1.000 quilômetros rodados por mês para cada extensionista, 290 quilômetros por mês para a coordenação e 1.280 quilômetros totais de deslocamento para as capacitações.
1.4	Hospedagem	R\$ 16.800,00	Hospedagem/dia	R\$ 175,00	Considerou-se 12 dias de capacitação em Porto Alegre para 08 pessoas da equipe do NEPI (coordenador e extensionistas).
1.5	Divulgação	R\$ 15.000,00	Diversos	-	O orçamento considerou a aquisição de 02 banners, 1.000 folders, e 04 coffee breaks para eventos do Projeto. Para cada contratação, serão submetidos orçamentos para a AGDI.
TOTAL PARCEIRA PÚBLICA		R\$ 1.157.473,05			



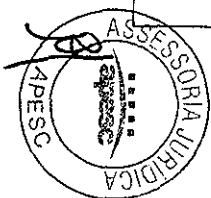


2. CONTRAPARTIDA ECONÔMICA E/OU FINANCEIRA			MEMÓRIA DE CÁLCULO		
Item	Especificação	Valor Total	Unidade	Valor Unitário	Quantidade
2.1	Material de expediente e serviços para operacionalização do Núcleo	R\$ 8.400,00	Diversos	-	Considerou-se um valor total para a aquisição de todos os itens de escritório necessários para a operacionalização.
2.2	Assistente Administrativo	R\$ 9.600,00	Hora técnica = hora trabalhada	R\$ 3,20	Considera-se 30 horas semanais, 5 semanas por mês, no total de 20 meses remunerados.
2.3	Sala equipada p/ instalação do Núcleo	R\$ 15.073,17	Disponibilidade por mês	R\$ 717,77	A sala será disponibilizada por 21 meses.
2.4	Sala para reuniões	R\$ 770,00	Disponibilidade por turno	R\$ 35,00	Considerou-se um turno por mês para a realização de reuniões da equipe.
2.5	Auditório	R\$ 660,35	Disponibilidade por turno	R\$ 132,13	Considerou-se um total de 05 turnos para a realização de eventos do projeto.
2.6	Hora técnica da Equipe Chave		Hora técnica = hora trabalhada		
2.6.1	Produção Mais Limpa – janeiro a dezembro de 2017	R\$ 4.643,01	Hora técnica = hora trabalhada	R\$ 93,80	Considera-se 4,5 horas mensais, no total de 21 meses remunerados para a pessoa chave.
	Produção Mais Limpa – janeiro a outubro de 2018	R\$ 4.473,45		R\$ 99,41	
2.6.2	Inovação – janeiro a dezembro de 2017	R\$ 6.715,17	Hora técnica = hora trabalhada	R\$ 135,66	Considera-se 4,5 horas mensais, no total de 21 meses remunerados para a pessoa chave
	Inovação – janeiro a outubro de 2018	R\$ 6.470,55		R\$ 143,79	
2.6.3	Redução de Perdas – janeiro a dezembro de 2017	R\$ 5.782,09	Hora técnica = hora trabalhada	R\$ 116,81	Considera-se 4,5 horas mensais, no total de 21 meses remunerados para a pessoa chave
	Redução de Perdas – janeiro a outubro de 2018	R\$ 5.571,45		R\$ 123,81	
2.6.4	Planejamento Estratégico – janeiro a dezembro de 2017	R\$ 4.147,60	Hora técnica = hora trabalhada	R\$ 83,79	Considera-se 4,5 horas mensais, no total de 21 meses remunerados para a pessoa chave

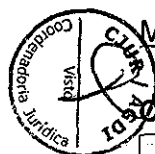




	Planejamento Estratégico – janeiro a outubro de 2018	R\$ 3.997,35		R\$ 88,83	
	Assessoramento para fins de prestação de contas financeira do Termo de Colaboração – janeiro a dezembro de 2017	R\$ 5.073,20	Hora técnica = hora trabalhada	R\$ 46,12	Considera-se 2 horas semanais, 5 semanas por mês no total de 21 meses para o técnico que fará a orientação ao NEPI sobre os procedimentos necessários para realização de despesas e os relatórios de prestação de contas financeira do projeto.
	Assessoramento para fins de prestação de contas financeira do Termo de Colaboração – janeiro a outubro de 2018	R\$ 4.890,00		R\$ 48,90	
2.8	Assessoramento para fins de prestação de contas financeira do Termo de Colaboração – janeiro a dezembro de 2018	R\$ 6.574,70	Hora técnica = hora trabalhada	R\$ 59,77	Considera-se 2 horas semanais, 5 semanas por mês no total de 21 meses para o técnico que fará o controle de documentos comprobatórios e as demonstrações contábeis.
	Assessoramento para fins de prestação de contas financeira do Termo de Colaboração – janeiro a outubro de 2018	R\$ 6.335,00		R\$ 63,35	
2.9	Coordenação institucional do NEPI – janeiro a dezembro de 2017	R\$ 14.625,60	Hora técnica = hora trabalhada	R\$ 33,24	Considera-se 8 horas semanais, 5 semanas por mês no total de 21 meses para o técnico que fará a coordenação técnica institucional do NEPI, responsável pelo controle da realização das atividades, encaminhamentos diretos à AGDI, participação em reuniões da equipe, entre outras atividades.
	Coordenação institucional do NEPI – janeiro a outubro de 2018	R\$ 14.092,00		R\$ 35,23	
2.10	Coordenação institucional do NEPI – janeiro a dezembro de 2017	R\$ 12.683,00	Hora técnica = hora trabalhada	R\$ 46,12	Considera-se 5 horas semanais, 5 semanas por mês no total de 21 meses para o técnico que fará a coordenação financeira institucional do NEPI, responsável pelo controle de pagamentos, recebimento de parcelas, encaminhamento de itens para orçamento, encaminhamento de prestação de contas financeira, entre outras atividades.
	Coordenação institucional do NEPI – janeiro a outubro de 2018	R\$ 12.225,00		R\$ 48,90	



2.11	Apoio para comunicação	R\$ 2.434,50	Hora técnica = hora trabalhada	R\$ 81,15	Considera-se 30 horas totais para o período do projeto, para o técnico que criará o espaço de divulgação do NEPI na página da instituição, criação de e-mail para o NEPI e divulgação de notícias do Núcleo no site da instituição.
TOTAL COLABORADORA		R\$ 155.237,19	Memória de cálculo do valor da hora técnica: <i>especificar os valores de remuneração, encargos e provisões que foram considerados para definição do valor da hora.</i>		
TOTAL		R\$ 1.312.710,24			



Memória de cálculo do valor da hora técnica

Coordenador

ANO	VALOR HORA BRUTO	ENCARGOS	VALOR HORA LÍQUIDO
2017	R\$ 79,10	R\$ 21,18	R\$ 57,92
2018	R\$ 87,01	R\$ 23,30	R\$ 63,71

Equipe Chave – Produção Mais Limpa

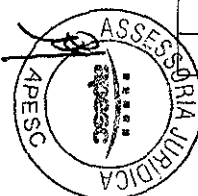
ANO	VALOR HORA BRUTO	ENCARGOS	VALOR HORA LÍQUIDO
2017	R\$ 93,80	R\$ 25,11	R\$ 68,69
2018	R\$ 99,41	R\$ 26,61	R\$ 72,80

Equipe Chave – Inovação

ANO	VALOR HORA BRUTO	ENCARGOS	VALOR HORA LÍQUIDO
2017	R\$ 135,66	R\$ 36,32	R\$ 99,34
2018	R\$ 143,79	R\$ 38,50	R\$ 105,29

Equipe Chave – Redução de Perdas

ANO	VALOR HORA BRUTO	ENCARGOS	VALOR HORA LÍQUIDO
2017	R\$ 116,81	R\$ 31,27	R\$ 85,54
2018	R\$ 123,81	R\$ 33,15	R\$ 90,66



Equipe Chave – Planejamento Estratégico

ANO	VALOR HORA BRUTO	ENCARGOS	VALOR HORA LÍQUIDO
2017	R\$ 83,79	R\$ 22,43	R\$ 61,36
2018	R\$ 88,83	R\$ 23,78	R\$ 65,05

Assessoramento para fins de prestação de contas financeira do Termo de Colaboração – técnico que fará a orientação ao NEPI sobre os procedimentos necessários para realização de despesas e os relatórios de prestação de contas financeira do projeto



ANO	VALOR HORA BRUTO	ENCARGOS	VALOR HORA LÍQUIDO
2017	R\$ 46,12	R\$ 12,34	R\$ 33,78
2018	R\$ 48,90	R\$ 13,09	R\$ 35,81

Assessoramento para fins de prestação de contas financeira do Termo de Colaboração – técnico que fará o controle de documentos comprobatórios e as demonstrações contábeis

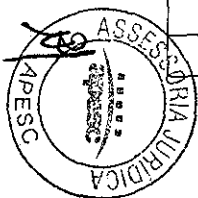
ANO	VALOR HORA BRUTO	ENCARGOS	VALOR HORA LÍQUIDO
2017	R\$ 59,77	R\$ 16,00	R\$ 43,77
2018	R\$ 63,35	R\$ 16,96	R\$ 46,39

Coordenador institucional – coordenação técnica institucional do NEPI, responsável pelo controle da realização das atividades, encaminhamentos diretos à AGDI, participação em reuniões da equipe, entre outras atividades.

ANO	VALOR HORA BRUTO	ENCARGOS	VALOR HORA LÍQUIDO
2017	R\$ 33,24	R\$ 8,90	R\$ 24,34
2018	R\$ 35,23	R\$ 9,43	R\$ 25,80

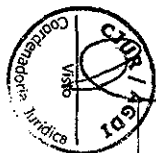
Coordenador institucional – coordenação financeira institucional do NEPI, responsável pelo controle de pagamentos, recebimento de parcelas, encaminhamento de itens para orçamento, encaminhamento de prestação de contas financeira, entre outras atividades

ANO	VALOR HORA BRUTO	ENCARGOS	VALOR HORA LÍQUIDO
2017	R\$ 46,12	R\$ 12,34	R\$ 33,78
2018	R\$ 48,90	R\$ 13,09	R\$ 35,81



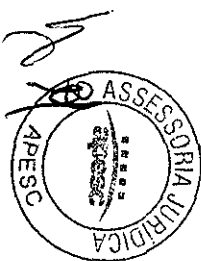
Apoio para comunicação

ANO	VALOR HORA BRUTO	ENCARGOS	VALOR HORA LÍQUIDO
	R\$ 81,15	R\$ 21,72	R\$ 59,43



9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

PARCELAS*	MESES																								
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	
Desembolso da 1ª Parcela (50%)	X																								
Apresentação de relatório da execução físico-financeira										X															
Desembolso da 2ª Parcela (50%)										X															
Prestação de Contas Final																							X	X	



[Handwritten signature]

DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto à Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento - AGDI, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer outro órgão ou entidade da Administração Pública Estadual, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Estado do Rio Grande do Sul, na forma deste Plano de Trabalho.

Santa Cruz do Sul, 13 de dezembro de 2016.

Profª. Carmen Lúcia de Lima Helfer,
Presidente da APESC.



10. APROVAÇÃO PELA PARCEIRA PÚBLICA

Aprovado.

Porto Alegre, 13 Janeiro de 2017.
(local e data)

Aivaro Wojciechowski
Diretor-Presidente da AGDI

11. DOCUMENTOS ANEXOS

- I. COMPROVAÇÃO DA DEMANDA LOCAL
- II. CURRÍCULOS DA EQUIPE CHAVE
- III. DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE DA EQUIPE CHAVE
- IV. DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DA EXPERIÊNCIA PRÉVIA

